



Relatório do
Café Solúvel do Brasil

Análise de desempenho

Ano civil 2022



www.abics.com.br

Relatório do Café Solúvel do Brasil

Apesar de queda no volume, setor fecha 2022 com recorde no faturamento das exportações e crescimento no mercado interno

Por conta das consequências da guerra entre Rússia e Ucrânia, dois grandes importadores do café solúvel brasileiro — 2º e 7º principais destinos no ranking de volume de exportações em 2021, respectivamente —, que, juntos, representavam o equivalente a mais de 500 mil sacas do produto, ou 13,6% de todo o volume de exportação de solúvel no ano retrasado, o setor já contava com queda no volume das exportações em 2022.

Mesmo antes da deflagração da guerra, a Abics já projetava um ano de volumes estáveis, podendo apresentar até uma pequena queda, em razão dos impactos econômicos mundiais causados pela pandemia, por gargalos e altos custos logísticos, ainda que em menor escala que anos anteriores, e dos sérios impactos dos preços da matéria-prima, os cafés arábicas e canéforas do Brasil, cujos valores foram, na maior parte do ano, mais altos do que em países concorrentes.

Por consequência dos preços mais elevados do café, o setor de solúvel obteve o maior faturamento de divisas de sua história, com um valor recorde de US\$ 706 milhões, apesar de amargar uma redução de 9,1% nos volumes, que tiveram como destino exatos 100 países. A queda de volume só não foi maior porque o crescimento de importação do produto, em alguns países, foi tão significativo que compensou, em parte, as perdas esperadas.

No mercado interno, a resposta dos consumidores, que estão descobrindo o café solúvel graças a oferta de grande diversidade de produtos, dos mais variados tipos e qualidade, proporcionou crescimento de 1,4% no volume, que somou o equivalente a 998.668 sacas e representa outro recorde na série histórica de estatísticas, iniciada em 2016.

Se, nas exportações, o ano de 2022 foi marcado pela guerra, pelos altos preços da matéria-prima e pelo recorde em faturamento, no mercado interno, além do recorde em consumo, a Abics, pela primeira vez participou como expositora em um evento tradicionalmente de cafés torrados. Foi na Semana Internacional do Café – SIC 2022, realizada em novembro, em Belo Horizonte (MG), seguramente o maior evento do setor no hemisfério sul, onde a Associação também realizou o lançamento da “Metodologia do protocolo de análise sensorial do café solúvel”, algo inédito no mundo. Essas ações tiveram amplo apoio e parceria da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

Maiores produtores de café solúvel - 2020			
	Países	Ton.	Sacas
1	Brasil	122.209	5.295.725
2	México	63.715	2.760.994
3	Índia	59.673	2.585.831
4	Coreia	55.822	2.418.962
5	Espanha	49.572	2.148.140
6	Rússia	43.129	1.868.905
7	Vietnã	42.495	1.841.447
8	Alemanha	42.345	1.834.944
9	China	38.929	1.686.928
10	Reino Unido	38.551	1.670.553
Fonte: LMC			

O protocolo, que se pretende ter utilização global na cadeia do solúvel, contou, em seu lançamento, com a participação de convidados internacionais de peso, entre jornalistas e representantes de grandes entidades mundiais de café, que, a convite de Abics e ApexBrasil, vieram ao Brasil, onde, além de participarem da SIC 2022 e do lançamento da Metodologia, visitaram e conheceram indústrias de solúvel das empresas Cacique, Cocam e IGC.

Na expansão da produção e nas melhorias tecnológicas, 2022 também foi marcado pelo início das operações da nova planta de produção de café solúvel da Cia. Cacique, na cidade de Linhares (ES); pela nova unidade de produção de *freeze dried* da IGC, em Cornélio Procópio (PR); pelo início das obras de implantação de nova unidade de produção de *freeze dried* da Cia. Cocam, em Catanduva (SP); por investimentos tecnológicos das empresas Realcafé/Grupo Tristão, no Espírito Santo, Nestlé, em São Paulo, e Campinho, em Minas Gerais; e pelo avanço das obras e instalações da empresa OFI, a mais nova empresa de solúvel a se instalar no Brasil, cuja planta está localizada em Linhares (ES), com início das operações previsto para maio de 2023.

Na esteira desses investimentos, que ultrapassam R\$ 1,5 bilhão, o setor vai se consolidando, cada vez mais, como o maior produtor e exportador mundial de café solúvel, gerando divisas e demanda aos cafés dos produtores brasileiros.

Exportações: queda de 9,1% no volume e crescimento de 24,6% no faturamento

Os volumes de exportações foram 9,1% inferiores em 2022, interrompendo uma série de quatro anos de crescimento e três recordes consecutivos. Foram exportadas 85,8 milhões de toneladas, equivalentes a 3.718.730 sacas de 60kg, contra 94,4 milhões de toneladas — equivalentes a 4,1 milhões de sacas — em 2021.

Produto	2018	2019	2020	2021	2022
Spray Dried	65.239.125	72.658.063	74.348.143	73.002.454	66.607.631
Freeze Dried	17.363.647	17.105.495	17.852.622	19.901.215	17.870.702
Extract	3.325.349	2.456.568	1.597.852	1.518.595	1.338.522
Total em kilos	85.928.121	92.220.126	93.798.617	94.422.264	85.816.855
Total em sacas	3.723.552	3.996.205	4.064.607	4.091.631	3.718.730
Evolução %	6,7%	7,3%	1,7%	0,7%	-9,1%

Fonte: Abics

O tipo *spray dried* representou 77,6%; o *freeze dried*, 21,1%; e extratos, 2,6% do volume total exportado.

A receita cambial foi a maior da história, US\$ 706 milhões, apresentando acréscimo de 24,6% sobre 2021. Contudo, o maior faturamento não significa mais rentabilidade devido aos elevados níveis de preços que a matéria-prima, arábicas e canéforas, atingiu. Os patamares de preços internacionais do café bateram níveis nunca antes vistos e, em determinados momentos, os valores, no Brasil, descolaram drasticamente das cotações internacionais, deixando oportunidades comerciais para que países concorrentes ocupassem imediatamente os espaços deixados pelas indústrias brasileiras.

Esse descolamento, que também prejudicou as exportações de conilon, as quais registraram volumes irrisórios em 2022 frente a anos anteriores. Clientes perdidos nessas condições impõem perdas difíceis de serem revertidas, prejudicando tanto a indústria, quanto os produtores brasileiros.

Produto	2018	2019	2020	2021	2022
Spray Dried	419.698.289	429.088.737	391.781.682	416.992.251	523.450.323
Freeze Dried	140.712.718	128.399.257	126.669.222	136.083.276	163.995.444
Extract	40.401.716	26.169.083	15.110.403	13.542.807	18.297.153
Receita cambial (US\$)	600.812.723	583.657.077	533.561.307	566.650.884	705.742.920

Fonte: Abics

Foram 100 os países de destino dos cafés solúveis do Brasil em 2022, com os EUA mantendo a liderança com folga, seguido por Argentina, Indonésia, Japão e Polônia. Quando se computa a somatória dos países da União Europeia, o bloco ocupa a segunda colocação, o que reforça a preocupação com a evolução do acordo comercial União Europeia e Mercosul, que retirará a tarifa de importação de 9% aplicada sobre o solúvel brasileiro, proporcionando oportunidades de ampliação desse mercado.

A Colômbia e a Indonésia, 3º e 4º maiores produtores de café do mundo, respectivamente, figuram no top 15 dos maiores importadores do solúvel brasileiro.

Top 15 dos principais destinos de exportação do café solúvel do Brasil

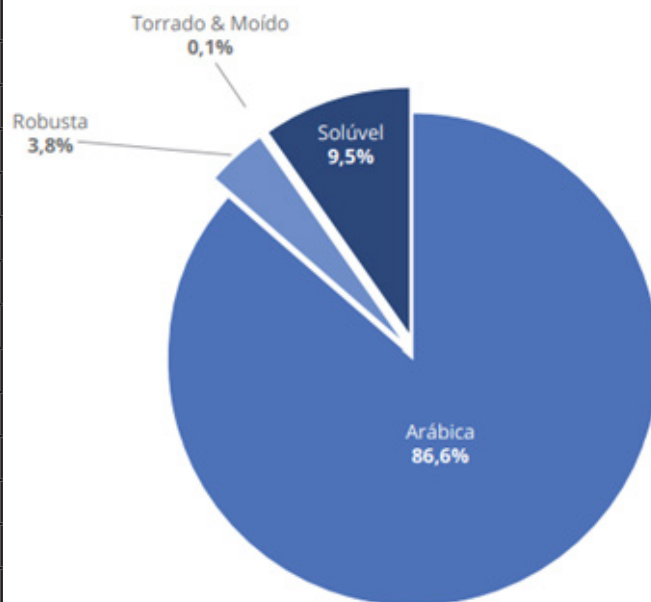
Países	Peso líquido (kg)		Variação	Equivalente em sacas 60 kg		Variação
	2022	2021	2022/2021	2022	2021	2022/2021
EUA	17.742.193	16.364.092	8,4%	768.951	709.050	8,4%
Argentina	6.989.674	8.188.135	-14,6%	302.850	354.819	-14,6%
Indonésia	6.190.380	6.398.460	-3,3%	268.250	277.263	-3,3%
Japão	4.336.743	6.222.394	-30,3%	187.944	269.674	-30,3%
Polônia	4.179.826	3.752.835	11,4%	181.171	162.692	11,4%
Finlândia	3.627.864	681.281	432,5%	157.276	29.509	433%
Myanmar	3.576.165	2.896.920	23,4%	154.973	125.539	23,4%
Rússia	3.117.228	8.780.080	-64,5%	135.108	380.528	-64,5%
Canadá	2.697.801	2.227.463	21,1%	116.900	96.520	21,1%
Reino Unido	2.697.063	2.209.160	22,1%	116.920	95.699	22,2%
Alemanha	2.257.878	905.208	149,4%	97.844	39.228	149,4%
Peru	2.077.930	2.475.710	-16,1%	90.014	107.282	-16,1%
Holanda	1.996.794	1.710.124	16,8%	86.523	74.112	16,7%
Colômbia	1.991.168	1.931.622	3,1%	86.280	83.695	3,1%
Turquia	1.724.520	1.635.147	5,5%	74.685	70.856	5,4%

Fonte: Abics

Países que se destacaram no crescimento das importações

Países	Peso líquido (kg)		Variação
	2022	2021	2022/2021
EUA	17.742.193	16.364.092	8,4%
Polônia	4.179.826	3.752.835	11,4%
Finlândia	3.627.864	681.281	432,5%
Myanmar	3.576.165	2.896.920	23,4%
Canadá	2.697.801	2.227.463	21,1%
Reino Unido	2.697.063	2.209.160	22,1%
Alemanha	2.257.878	905.208	149,4%
Holanda	1.996.794	1.710.124	16,8%
Estônia	932.533	36.150	2479,6%
El Salvador	856.364	351.038	144%
Uruguai	835.134	613.116	36,2%
China	440.856	301.141	46,4%
Letônia	355.900	61.562	478,1%
Bélgica	213.870	52.273	309,1%
Itália	143.178	66.978	113,8%

Do faturamento total das exportações de café do Brasil, incluindo grão verde e produto industrializado, 9,5% foram na forma de solúvel.



Desempenho das exportações para os Continentes

Resumo Continentes 2022	Peso líquido (kg)	Receita Cambial US\$
África	1.111.869	10.031.719
América do Norte	20.577.466	200.329.120
América Central	2.178.424	15.714.130
América do Sul	15.505.660	118.754.071
Ásia	21.312.681	170.579.224
Europa	24.976.272	186.992.588
Oceania	223.426	4.030.677
Total Acumulado	85.885.798	706.431.529

Fonte: Abics

Mercado interno apresentou crescimento de 1,4%

Em 2022, o volume de café solúvel consumido no Brasil foi de 23 milhões de toneladas, o que equivale a 998.668 sacas de café — em média, utiliza-se 2,6 kg de café em grão para a fabricação de 1 kg de solúvel. Esse volume implica crescimento de 1,4% em relação ao ano anterior, sendo que o tipo freeze dried, conhecido como liofilizado, obteve expressivo avanço de 13,6%, e o tipo spray dried, que é o maior volume comercializado, avançou 0,7%.

As importações de café solúvel, volume incluído no quadro de consumo abaixo, apresentaram queda de 29,5% em 2022, somando 628.974 kg, o que corresponde a 27.256 sacas de 60kg.

Evolução do desempenho do café solúvel no mercado interno

Café Solúvel	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Spray Dried	18.432.442	18.640.687	19.228.469	20.041.815	20.470.140	21.619.674	21.776.677
Freeze Dried	297.999	539.172	786.344	842.680	995.265	1.117.479	1.269.516
Total Kg	18.730.441	19.179.859	20.014.813	20.884.495	21.465.405	22.737.153	23.046.193
Total Sacas	811.652	831.127	867.309	904.995	930.168	985.277	998.668
Evolução % ano a ano		2,4%	4,4%	4,3%	2,8%	5,9%	1,4%

As importações de café solúvel, volume incluído no quadro de consumo acima, apresentaram queda de 29,5% em 2022, somando 628.974 kg, o que corresponde a 27.256 sacas de 60kg.

O volume anterior, de 2021, pode ser considerado recorde na série histórica estatística, que iniciou em 2016, com a nova metodologia de coleta de informações mensais de café solúvel no mercado interno, junto às indústrias do setor, responsáveis por praticamente 100% do café solúvel destinado ao mercado interno e às exportações.

Ampliação do consumo

A "Nação do Café, também é a Nação do Café Solúvel" é o mantra utilizado, pela Abics e suas associadas, como estratégia para ampliar a visibilidade no mercado internacional e conta com apoio da ApexBrasil na divulgação da marca institucional do Café Solúvel do Brasil, "Explore & Enjoy", que tem a versão "Crie & Curta" para o mercado interno.




www.abics.com.br/video-institucional

A cooperação com a ApexBrasil também compreende estratégias de inserção da Metodologia de análise sensorial do café solúvel como protocolo global de avaliação, assim como acontece com os cafés torrados. O protocolo foi construído com a participação de especialistas de todas as 10 empresas associadas à Abics, a empresa Native, o Centro de Preparação de Café do Sindicafé-SP e teve os trabalhos coordenados pela própria Associação e o Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL).

Com essas ações, o café solúvel brasileiro impõe maior protagonismo e amplia a visibilidade no mercado internacional, as quais, aliadas à capacidade de fornecimento de produtos com valor agregado em tecnologias, qualidade, volume e competitividade, consolidam a posição do Brasil como líder mundial de produção e exportação.

No âmbito do mercado interno, o crescimento vigoroso proporcionado por maior percepção das qualidades e da versatilidade do café solúvel pelos consumidores brasileiros é motivada pela campanha "Descubra Café Solúvel" nas redes sociais e junto a profissionais de barismo e cafeterias.




Descubra Café Solúvel
 @DescubraCafeSolúvel
 242 inscritos

[Inscriver-se](#)

[INÍCIO](#)
[VÍDEOS](#)
[PLAYLISTS](#)
[COMUNIDADE](#)
[CANAIS](#)
[SOBRE](#)

[Enviados recentemente](#)
[Populares](#)

BOLO DE CAFÉ COM ESPECIARIAS
Receitas com Solúvel
 5:46

HORA DE FAZER UM DELICIOSO BOLO DE CAFÉ COM ESPECIARIAS!

DRINKS E COQUETÉIS DE CAFÉ
Receitas com Solúvel
 11:05

DRINKS E COQUETÉIS DE CAFÉ: Receitas com solúvel

PAVÊ DE CAFÉ COM SUSPIROS DE CAFÉ
Receitas com Solúvel
 8:58

RECEITA RÁPIDA DE PAVÊ DE CAFÉ COM SUSPIROS DE CAFÉ: Receita...

GELATINA DE CAFÉ!
Receitas com Solúvel
 7:42

GELATINA DE CAFÉ!
 1,3 mil visualizações · há 5 meses

Instagram - [@descubracafesoluvel](#)
 Facebook - [Descubracafesoluvel.BR](#)
 Youtube - [@DescubraCafeSolúvel](#)

ICMS – créditos acumulados: um desafio com expectativas na Reforma Tributária

Como mais de 80% da produção de café solúvel são exportados, uma questão que incomoda muito o setor, afetando a competitividade internacional e os fluxos de caixa, são os créditos acumulados de ICMS pelas Indústrias que comprem matéria-prima originada em outros Estados onde não estão suas sedes. A demora na certificação dos créditos pelas respectivas Unidades da Federação e o deságio a que são submetidas as negociações desses créditos são prejuízos tomados por essas indústrias e que afetam diretamente a competitividade. Por isso, são grandes as expectativas na tão propalada Reforma Tributária, com a esperança de que essas absurdas distorções possam ser corrigidas em prol, não só da indústria de solúvel, mas de todos os produtos cujas indústrias processadoras-exportadoras tenham as mesmas características de necessidade de aquisição de matéria-prima fora de seu Estado-sede.